

CASA DAS ARTES DE LARANJEIRAS
apresenta os alunos formandos
da Turma TEC.J em

CAL

ELOGIO DA



DE ERASMO
DE ROTERDÃ

DIREÇÃO
MARCELO
MORATO

LOUCURA

25 A 28 MAIO . 01 A 04 JUNHO . QUI A DOM . SEMPRE ÀS 20H
ESPAÇO SERGIO BRITTO . UNIDADE CAL GLÓRIA . RUA SANTO AMARO 44

Um jovem elenco - 10 artistas que concluem o Curso Técnico em Teatro da CAL no primeiro semestre de 2023 e se preparam para ingressar no mercado profissional.

Um diretor criativo envolvido na bela aventura de adaptar para o palco esta emblemática obra do teólogo e filósofo humanista holandês Erasmo de Roterdã: escrita em 1509, “Elogio da Loucura” é uma obra satírica e de crítica aos costumes dos homens, ponto de partida para a criação deste espetáculo de formatura.

Ao diretor Marcelo Morato e a toda a equipe que contribuiu para a formação de nossos alunos e alunas, nossos agradecimentos.

Desejamos que estes jovens saiam enriquecidos desta experiência artística, aptos a enfrentarem com paixão, vigor e lucidez os loucos desafios da profissão que escolheram e que agora se inicia.

A todos, nossos aplausos!

*Alice Reis, Gustavo Ariani
e Hermes Frederico*



Em 1509, **Erasmus de Roterdã** escreveu um livrinho despreten-sioso, “**Elogio da Loucura**”, que, tendo obtido uma repercussão surpreendente, se tornou sua obra mais célebre. Erasmo, padre católico, vestia a máscara da Loucura para satirizar o comportamento humano e criticar o clero que, a seu ver, se distanciava cada vez mais da doutrina de Jesus Cristo. Diz-se que Martinho Lutero, ao iniciar a Reforma Protestante, estava chocando o ovo colocado por Erasmo.

No livro, a alegoria da Loucura é apresentada como uma Deusa vestida de bufão, que se propõe a fazer o próprio elogio. Dis-cursa de forma “improvisada” sobre os benefícios que oferece a deuses e homens, se autodenomina abastecedora da feli-cidade e declara que a vida triste não merece o nome de vida. Erasmo faz a Loucura se opor radicalmente à sabedoria, à razão, aos sofistas e aos estoicos. Ironiza os “falsos sábios”, que tentam escamotear suas paixões, tornando-se seres indiferentes à loucura dos seres humanos. Renegada, temida, excluída, banida, insultada, a Loucura vingá-se de todos, ao fazer o próprio elogio. Quer cobrar séculos de desprezo e esquecimento. Ao mostrar-se como a maior das divindades, reivindica que deuses e mortais reconheçam o quanto todo o universo lhe deve. Ela reina sobre os reis, ela governa os governantes. Seu império se estende por toda a humanidade: manifesta-se no amor, na amizade, no sexo, na infância, na velhice, nas guerras. Louva a Natureza e repudia a Ciência. É preciso lembrar que há um padre escondido atrás do disfarce de Loucura.

A personagem alegórica, criada por Erasmo, é cheia de camadas e contradições. Apesar de sua crítica aos sábios e aos teólogos, seus argumentos são repletos de citações filosóficas e bíblicas. Sendo uma deusa pagã, busca moralizar o Cristianismo. Enxerga a franqueza como virtude dos loucos, mas condena a verdade que entristeça ou amargure a vida. Quer ser escutada como se ouvíssemos um bufão, mas sua retórica é a de uma eloquente oradora. Podemos dizer que a Loucura seja louca? Ou essa é mais uma de suas máscaras?

Gerada na época de transição do Medievalismo para o Renascimento, a obra parece guardar características de ruptura, de abertura para um novo mundo, de transformação radical na sociedade, no comportamento humano e na sua ética. Encenei Elogio da Loucura no CGBB em 2003. A justificativa para voltar a essa obra tantos anos depois me parece ser a de resgatar a felicidade terrena que a personagem propõe, o culto à alegria, à leveza, a determinado esquecimento que pode nos aliviar os dias. Também é a de buscar a verdade e a ética, o comprometimento consigo e com sua comunidade, para que possamos celebrar a vida com mais prazer!

Agradeço à CAL (direção e funcionários), à turma TEC-J, à Sueli Guerra, aos meus assistentes e a toda a equipe.

palavras do diretor

Marcelo Morato

TEC.J



**JÚLIA
CORSETE**



**JOÃO
MILLER**



**LUARA
PRADO**



**MARCELA
XAVIER**



**LUISA
ALLEVATO**



**MARIA CLARA
DE PINA**



**MARIANA
MORAES**



**MARIANA
MENDES**



**MILENA
ESCARIZ**



**RODRIGO
NOVELLO**

Alunos formandos
do Curso Técnico em
Teatro - 2023.1

FICHA TÉCNICA

TEXTO	Erasmus de Roterdã
DIREÇÃO E ADAPTAÇÃO	Marcelo Morato
COLABORAÇÃO NO TEXTO	João Miller e Maria Clara de Pina
ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO	Beatriz Siracusa e Bráulio Giordano
DIREÇÃO DE MOVIMENTO	Sueli Guerra
ILUMINAÇÃO E OPERAÇÃO DE LUZ	Wilson Reiz
DIREÇÃO DE ARTE	Fael di Roca
ASSISTÊNCIA DE ARTE	Magenta Rosa
ASSISTÊNCIA DE CENOGRAFIA	Eduardo Reis e Marcela Anjos
TRILHA SONORA E OPERAÇÃO DE SOM	Bráulio Giordano
MONTAGEM DE LUZ	Jayme de Souza e Nilson Souza
PROJETO GRÁFICO	João Miller e Rita Ariani
FOTOGRAFIA DO ELENCO	Pablo Henriques
DIREÇÃO DE PRODUÇÃO	Marcia Quarti

AGRADECIMENTOS : Gustavo Ariani, Alice Reis, Hermes Frederico, Luiz Oliveira, Sonia Machado, Dete de Oliveira, Estevão Veloso, Francisco Amaral, Nilson Souza, Gizelly de Paula, Victor Correa, Luciana Gaffrée, Menelick de Carvalho e demais funcionários da GAL.



“

***TUDO O MUNDO ME
VENERA, ADMIRA OS MEUS
BENEFÍCIOS, MAS APESAR DISSO,
DEPOIS DE SÉCULOS E SÉCULOS,
NÃO APARECEU NINGUÉM PARA
ENALTECER MINHA GLÓRIA COM
UM BELO ELOGIO!***

”



realização

CAL CASA
DAS ARTES
DE LARANJEIRAS